

2º Oficina de Qualificação com o GA e ETM

27 de março de 2020

(oficina não presencial por motivo de saúde pública)

Revisão das Leis Específicas



Oficina de Qualificação 2

TEMA

Uso do Solo

PAUTA:

- 1. Sistematização do conteúdo da LUOS a ser revisado
(atividade da Oficina 1)**
- 2. Reclassificação de uso do solo**
- 3. Reclassificação de impacto de vizinhança**
- 4. Agrupamento de zonas similares (simulação)**



Oficina de Qualificação 2

PAUTA 1

Sistematização do conteúdo da LUOS a ser revisado

ATIVIDADES do IPPUL:

- *recolher as planilhas da Oficina 1 preenchidas;*
- *recolher o material das Oficinas Preparatórias, se houver;*
- *organizar os dados para apresentação nas próximas reuniões.*

ATIVIDADES do GA e ETM:

GA: enviar as planilhas pelo plano.diretor@londrina.pr.gov.br

Nomear os arquivos com identificação do segmento ou entidade

Exemplo: QUALIFICACAO1 – TEXTO DA LUOS VIGENTE – MOVIMENTOS SOCIAIS

ETM: enviar arquivos pelo SEI



Oficina de Qualificação 2

PAUTA **2**

Reclassificação do Uso do Solo

ATIVIDADES do GA e ETM :

- *organizar oficinas preparatórias (por motivo de saúde pública, as oficinas estão suspensas e as recomendações do IPPUL serão feitas ao final desta apresentação);*
- *escolher um ou mais coordenadores como responsáveis pelos documentos;*
- *observar conceitos iniciais adotados para este trabalho.*
- *realizar leitura, debate e preenchimento das planilhas disponibilizadas pelo IPPUL para indicar o nível de compatibilidade dos CNAEs com o uso residencial (compatível, tolerável, incompatível);*

Arquivos disponibilizados pelo IPPUL:

QUALIFICACAO 2 - USO DO SOLO



Oficina de Qualificação 2

Conceitos iniciais adotados para este trabalho

CNAE	<i>Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (IBGE) utilizados como base para estudos e ensaios da LUOS</i> https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html
Compatibilidade	<i><u>Capacidade de conciliação entre usos não-residenciais e residenciais em área urbana considerando a ocupação dos lotes, porte, acesso, localização, serviços urbanos, tráfego, níveis de ruído, vibração e poluição ambiental.</u></i>
Uso Residencial (R)	<i>Habitação permanente de um indivíduo ou grupo de indivíduos – unifamiliar ou multifamiliar - modulada pelos parâmetros urbanísticos de ocupação do solo</i>
Uso Não-residencial (NR)	<i>Atividades urbanas comerciais, de serviços, industriais, institucionais, comunitárias, de infraestrutura.</i>
Uso Rural (RUR)	<i>Atividades agropecuárias, extrativistas, agroindustriais, agroflorestais, ambientais, ecoturismo e de apoio ao uso rural.</i>



Oficina de Qualificação 2

Conceitos iniciais adotados para este trabalho

COMPATÍVEL	<i>Atividade não incômoda, compatível com a proteção ambiental e com o uso residencial urbano.</i>
TOLERÁVEL	<i>Atividade compatível com a proteção ambiental e com o uso residencial urbano desde que sejam atendidos padrões e medidas específicos para sua implantação. Para algumas atividades pode ocorrer controle pelo zoneamento, pelo sistema viário, pelo código de posturas, por soluções de arquitetura, soluções tecnológicas ou por instrumentos urbanísticos.</i>
INCOMPATÍVEL	<i>Atividade incômoda, não-compatível com a proteção ambiental e com o uso residencial urbano, potencialmente poluente (atmosférico ou hídrico) geradora de risco à segurança ou à saúde, de ruído e/ou tráfego intenso. O controle é feito pelo zoneamento ou outros instrumentos urbanísticos.</i>



Oficina de Qualificação 2

Indicar o nível de compatibilidade dos CNAEs com o uso residencial

AO LADO	<i>Indicar se o CNAE em questão PODE/DEVE localizar-se AO LADO do Uso Residencial.</i>
PERTO	<i>Indicar se o CNAE em questão PODE/DEVE localizar-se PERTO do Uso Residencial.</i>
LONGE	<i>Indicar se o CNAE em questão PODE/DEVE localizar-se LONGE do Uso Residencial.</i>



Oficina de Qualificação 2

Modelo de arquivo: marque um X na resposta escolhida

Cópia de QUALIFICACAO 2 - CARINA - Excel

Carina Ferreira Barros Nogueira - matr 10.036-6

1	2	CADASTRO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONOMICAS			PARÂMETROS DA LEI VIGENTE			PROPOSTA PARA A REVISÃO DA LEI								
		3	CNAE	DESCRIÇÃO	ATIVIDADE	CLASSE	PERMITIDO	COM RESTRITÕES	Em relação ao uso residencial, essa atividade deve estar:			CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÕES PARA MINIMIZAR IMPACTOS DO USO TOLERÁVEL	JUSTIFICATIVAS	OBSERVAÇÕES	
									AO LADO	PERTO	LONGE					
4	1432	0841160000	Administracao publica em geral	órgãos de administração pública federal, estadual e municipal	INS-G - Institucional em Geral	ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7										
5	1433	0841160001	Autarquias	órgãos de administração pública federal, estadual e municipal	INS-G - Institucional em Geral	ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7										
6	1434	0841160002	Orgaos publicos da administracao direta	órgãos de administração pública federal, estadual e municipal	INS-G - Institucional em Geral	ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7										
7	1435	0841160003	Fundacoes	órgãos de administração pública federal, estadual e municipal	INS-G - Institucional em Geral	ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7										
8	1436	0841160004	Outros orgaos publicos	órgãos de administração pública federal, estadual e municipal	INS-G - Institucional em Geral	ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7										
	1437	0841240000	Regulacao das atividades de saude, educacao, servicos culturais	órgãos de administração pública federal, estadual e municipal	INS-G - Institucional em Geral	ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7										



Oficina de Qualificação 2

Indicar o nível de compatibilidade dos CNAEs com o uso residencial

*Após indicar se o CNAE em questão PODE/DEVE localizar-se
AO LADO
PERTO ou
LONGE do Uso Residencial,*

classificar cada CNAE como
COMPATÍVEL
TOLERÁVEL
INCOMPATÍVEL



Oficina de Qualificação 2

Modelo de arquivo: marque "C" (compatível) ou "T" (tolerável) ou "I" (incompatível)

Cópia de QUALIFICACAO 2 - CARINA - Excel Carina Ferreira Barros Nogueira - matr 10.036-6

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Foxit Reader PDF Diga-me o que você deseja fazer

Recortar Copiar Colar Pincel de Formatação Área de Transferência

Calibri 11 A A+ Quebrar Texto Automaticamente Geral % 000

Normal Bom Neutro Ruim Cálculo Célula de Ve...

Inserir Excluir Formatar AutoSoma Preencher Limpar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar Edição

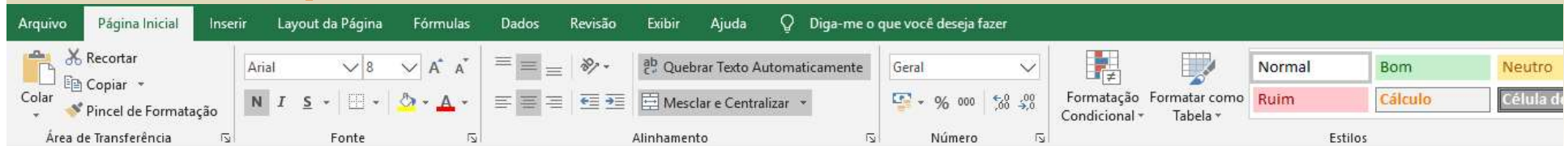
1	2	CADASTRO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONOMICAS			PARÂMETROS DA LEI VIGENTE			PROPOSTA PARA A REVISÃO DA LEI						
		3	4	5	6	7	Em relação ao uso residencial essa atividade deve estar:			8	9	10	11	12
							AO LADO	PERTO	LONGE					
Nº		CNAE	DESCRIÇÃO	ATIVIDADE	CLASSE	PERMITIDO	COM RESTRIÇÕES	AO LADO	PERTO	LONGE	CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÕES PARA MINIMIZAR IMPACTOS DO USO TOLERÁVEL	JUSTIFICATIVAS	OBSERVAÇÕES
											C - COMPATÍVEL T - TOLERÁVEL I - INCOMPATÍVEL			
1432	0841160000	Administracao publica em geral	órgãos de administração pública federal, estadual e municipal	INS-G - Institucional em Geral	ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7									
1433	0841160001	Autarquias	órgãos de administração pública federal, estadual e municipal	INS-G - Institucional em Geral	ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7									
1434	0841160002	Orgaos publicos da administracao direta	órgãos de administração pública federal, estadual e municipal	INS-G - Institucional em Geral	ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7									
1435	0841160003	Fundacoes	órgãos de administração pública federal, estadual e municipal	INS-G - Institucional em Geral	ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7									
1436	0841160004	Outros orgaos publicos	órgãos de administração pública federal, estadual e municipal	INS-G - Institucional em Geral	ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7									
1437	0841240000	Regulacao das atividades de saude, educacao, servicos culturais	órgãos de administração pública federal, estadual e municipal	INS-G - Institucional em Geral	ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7									

CLASSES A B C D E F G H J K N O - R S - U



Oficina de Qualificação 2

Exemplo



Nº	CADASTRO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONOMICAS			PARÂMETROS DA LEI VIGENTE			PROPOSTA PARA A REVISÃO DA LEI						
	CNAE	DESCRIÇÃO	ATIVIDADE	CLASSE	PERMITIDO	COM RESTRIÇÕES	Em relação ao uso residencial, essa atividade deve estar:			CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÕES PARA MINIMIZAR IMPACTOS DO USO TOLERÁVEL	JUSTIFICATIVAS	OBSERVAÇÕES
							AO LADO	PERTO	LONGE	C - COMPATÍVEL T - TOLERÁVEL 1 - INCOMPATÍVEL			
751	F411070000	Incorporação de empreendimentos imobiliários	corretores, crédito imobiliário, incorporadores, empreiteira	SG-1 - Serviços Administrativos, Financeiros e Empresariais	ZR-4; ZR-5; ZR-8; ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7; ZE 1.1 AEA-2; ZE 1.1 AEA-3; ZE-2.1; ZI-1; ZI-2; ZI-3; ZI-4	ZR-9	X						
752	F412040000	Construção de edifícios	incorporadores, empreiteira	SG-1 - Serviços Administrativos, Financeiros e Empresariais	ZR-4; ZR-5; ZR-8; ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7; ZE 1.1 AEA-2; ZE 1.1 AEA-3; ZE-2.1; ZI-1; ZI-2; ZI-3; ZI-4	ZR-9	X						
753	F412040001	Execução por empreitada ou subempreitada de obra de construção civil	incorporadores, empreiteira	SG-1 - Serviços Administrativos, Financeiros e Empresariais	ZR-4; ZR-5; ZR-8; ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7; ZE 1.1 AEA-2; ZE 1.1 AEA-3; ZE-2.1; ZI-1; ZI-2; ZI-3; ZI-4	ZR-9	X						
754	F421110100	Construção de rodovias e ferrovias	incorporadores, empreiteira	SG-1 - Serviços Administrativos, Financeiros e Empresariais	ZR-4; ZR-5; ZR-8; ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-5; ZC-6; ZC-7; ZE 1.1 AEA-2; ZE 1.1 AEA-3; ZE-2.1; ZI-1; ZI-2; ZI-3; ZI-4	ZR-9	X			C			

construção de rodovias e ferrovias

escritório / construtora

ao lado do uso residencial

compatível ao uso residencial



Oficina de Qualificação 2

Princípios importantes para o bom resultado do trabalho:

Para nos aproximarmos de uma análise imparcial, precisamos nos esforçar em ter uma visão global de cada questão.

Isso significa considerar que o uso residencial, por exemplo, se refere ao abrigo de todas as pessoas da cidade, que vivem nas mais diversas condições de infraestrutura e qualidade de vida.

Também implica em deixar de lado os aspectos morais porque a LUOS, como ferramenta técnica, não é capaz de oferecer respostas. Tais aspectos, podem ser mencionados na coluna “observações” da planilha, sempre com respeito e empatia.

EXEMPLO:

Na LUOS, devemos partir do princípio que uma residência sempre poderá localizar-se ao lado de outra residência. Tecnicamente, sempre serão compatíveis porque não são poluentes, não oferecem risco à segurança, à saúde, não geram tráfego intenso. Apesar disso, sabemos que nem todos os vizinhos são simpáticos, alguns preferem música em alto volume... A LUOS não conseguirá resolver esses conflitos. Nem o EIV.

PARA REFLETIR E DEBATER...

- *Para a análise do nível de compatibilidade dos CNAEs, é importante não considerar apenas as experiências individuais de moradia e vizinhança.*
- *Lembrem-se dos outros grupos sociais, dos modos de vida que são diferentes daqueles que escolhemos para nós. Lembrem-se que continuaremos a dividir o mesmo espaço, a mesma cidade.*
- *O que é positivo no bairro onde você vive, pode ser negativo em outro bairro e vice-versa.*
- *Persiga uma visão mais global e imparcial neste trabalho.*



Oficina de Qualificação 2

PAUTA **3**

Reclassificação de impacto de vizinhança

ATIVIDADES do GA e ETM :

- observar conceitos iniciais adotados para este trabalho;
- realizar leitura, debate e preenchimento das planilhas disponibilizadas pelo IPPUL para indicar as soluções para as atividades TOLERÁVEIS;
- organizar as planilhas preenchidas e entregar ao IPPUL;
- o prazo final de entrega é a próxima oficina de qualificação.

(Obs. por motivo de saúde pública, as oficinas estão suspensas)

Arquivos disponibilizados pelo IPPUL:

QUALIFICACAO 2 - USO DO SOLO



Plano Diretor de Londrina (2018-2028)
Revisão das Leis Específicas



Oficina de Qualificação 2

Conceitos iniciais adotados para este trabalho

Controle de posturas	<i>Indicar padrões e medidas para disciplinar o funcionamento de comércio e serviços, no sentido de minimizar possíveis impactos da atividade considerada tolerável em relação ao uso residencial, regulamentados pelo Código de Posturas. Exemplos: limitar horário de funcionamento, limitar nível de emissão de ruídos, não realizar carga/descarga na via pública, ordenar a publicidade.</i>
Controle por soluções tecnológicas	<i>Indicar soluções tecnológicas no sentido de minimizar possíveis impactos da atividade considerada tolerável em relação ao uso residencial, regulamentadas pelo Código de Obras e Código Ambiental. Exemplos: prever isolamento acústico, equipamentos antipoluentes, soluções de drenagem.</i>
Controle por soluções de arquitetura	<i>Indicar soluções de arquitetura no sentido de minimizar possíveis impactos da atividade considerada tolerável em relação ao uso residencial, regulamentadas pelo Código de Obras e Código Ambiental. Exemplos: internalizar área de embarque/desembarque, estacionamento de veículos no subsolo, limitar impermeabilização do solo, substituir muros por gradil.</i>
Controle pela infraestrutura	<i>Indicar melhorias de infraestrutura e no sistema viário para minimizar possíveis impactos da atividade considerada tolerável em relação ao uso residencial, regulamentados pela Lei de Sistema Viário e Parcelamento do Solo. Exemplos: proibir a atividade em vias locais, implantar elementos de sinalização, implantar mobiliário urbano, melhorar a segurança de pedestres, implantar paisagismo/arborização, melhorar a iluminação.</i>



Oficina de Qualificação 2

Conceitos iniciais adotados para este trabalho

Controle por Instrumentos Ambientais

Os instrumentos ambientais são previstos na Política Nacional do Meio Ambiente e englobam as normais nacionais, estaduais e municipais de todos os entes que compõem o Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA.

São exemplos de instrumentos ambientais: licenciamento ambiental, EIA/RIMA, laudos de passivo ambiental, PCA, Auditoria Compulsória entre outros. O Licenciamento Ambiental, por exemplo, é aplicável às atividades que utilizam recursos naturais, que são poluidoras ou que possam causar degradação do meio ambiente, mas não apresenta relação direta de compatibilidade com usos residenciais. As atividades sujeitas ao licenciamento ambiental pelos órgãos competentes são **regulamentadas por lei específica**.

Exemplo: uma pequena lavanderia está sujeita ao licenciamento ambiental, entretanto, não é incompatível com o uso residencial.



Oficina de Qualificação 2

Conceitos iniciais adotados para este trabalho

Controle por EIV

Quando a atividade considerada tolerável em relação ao uso residencial demanda um conjunto de soluções para garantir que seus possíveis impactos não impossibilitem o pleno desempenho das funções urbanas ou das atividades humanas já exercidas na vizinhança.

Como exemplos, essas soluções podem estar relacionadas a:

- execução de obras para ampliação dos serviços de transporte, saúde, educação, de habitação, de infraestrutura em função do aumento de moradores, consumidores, visitantes, trabalhadores que foi estimulado pelo novo empreendimento numa região que foi projetada para ser de baixa densidade;
- revitalização de espaços públicos ou de imóveis de valor histórico-cultural em função da construção de um grande empreendimento particular numa área consolidada do centro da cidade;
- execução de obras viárias, adequação das calçadas e ciclovias existentes em função do aumento do tráfego de veículos de carga nos bairros residenciais do entorno, gerado pelo novo empreendimento.

Nesse caso, o zoneamento e os demais instrumentos não oferecem meios de prever e controlar esses impactos que estão relacionados às especificidades de cada localização, seus moradores, usuários, atividades existentes e devem ser identificados por meio de Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV a ser **regulamentado por lei específica**.



Oficina de Qualificação 2

Indicar quais os meios e soluções para minimizar os impactos dos CNAEs classificados como toleráveis

Após classificar o CNAE como
COMPATÍVEL
TOLERÁVEL
INCOMPATÍVEL

*Indicar para cada CNAE classificado como **TOLERÁVEL**, soluções que podem reduzir os impactos em relação ao uso residencial tais como:*

Controle de posturas

Controle por soluções tecnológicas

Controle por soluções de arquitetura

Controle pela infraestrutura

Controle por instrumentos ambientais

Controle por EIV



Oficina de Qualificação 2

Modelo para preenchimento da planilha (sugestões do IPPUL em vermelho)

Cópia de QUALIFICACAO 2 - CARINA - Excel

Carina Ferreira Barros Nogueira - matr 10.036-6

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Foxit Reader PDF Digite-me o que você deseja fazer

Normal Visualização da Quebra de Página Layout Modos de Exibição Personalizados Modos de Exibição de Pasta de Trabalho

Mostrar

Zoom 100% Zoom na Seleção

Zoom

Dividir Ocultar Recibir

Exibir Lado a Lado Rolagem Sincronizada Redefinir Posição da Janela

Alternar Janelas

Macros

O10

1	2	3	CADASTRO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONOMICAS			PARÂMETROS DA LEI VIGENTE			PROPOSTA PARA REVISÃO DA LEI						
			CNAE	DESCRIÇÃO	ATIVIDADE	CLASSE	PERMITIDO	COM RESTRIÇÕES	Em relação ao uso residencial, essa atividade deve estar:			CLASSIFICAÇÃO	SOLUÇÕES PARA MINIMIZAR IMPACTOS DO USO TOLERÁVEL	JUSTIFICATIVAS	OBSERVAÇÕES
									AD LADO	PERTO	LONGE				
1586	S949100000	Atividades de organizações religiosas ou filosóficas	Congregare.	SL-6 – Igrejas e locais de culto		ZR-3, ZR-4, ZR-5, ZR-8, ZC-1, ZC-2, ZC-3, ZC-4, ZC-5, ZC-6, ZC-7, ZI-1, ZI-2, ZI-3, ZI-4 ZR-9 É proibida a construção e implantação de templos religiosos em um raio de 300 metros de motéis de acordo com o Art. 207 da Lei 12.236/2015.		X				Soluções tecnológicas para isolamento acústico			
1587	S949280000	Atividades de organizações políticas	escritórios, ateliês, serviços de profissionais liberais e técnicos	SP-2 - Serviços Profissionais - escritório	ZR-4; ZR-5; ZR-8; ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-6; ZC-7; ZE 1.1 AEA-3; ZE-2.1; ZE-2.2; ZI-1; ZI-2; ZI-3; ZI-4	ZR-1 ZR-2 ZR-3 ZR-7 ZR-9									
1588	S949360000	Atividades de organizações associativas ligadas a cultura e a arte	escritórios, ateliês, serviços de profissionais liberais e técnicos	SP-2 - Serviços Profissionais - escritório	ZR-4; ZR-5; ZR-8; ZC-1; ZC-2; ZC-3; ZC-4; ZC-6; ZC-7; ZE 1.1 AEA-3; ZE-2.1; ZE-2.2; ZI-1; ZI-2; ZI-3; ZI-4	ZR-1 ZR-2 ZR-3 ZR-7 ZR-9									

CLASSES A B C D E F G H I J K L M N

S - U



Oficina de Qualificação 2

PAUTA **4**

Agrupamento de zonas similares

ATIVIDADE do IPPUL:

- *recolher as planilhas preenchidas da Oficina 2;*
- *sistematizar as informações;*
- *organizar nova(s) tabela(s) com o **agrupamento de zonas similares com foco no uso do solo;***
- *iniciar estudo de **mapeamento de zonas segundo agrupamento;***
- *apresentar nova(s) proposta(s) ao GA e ETM nas próximas Oficinas.*

Obs. por motivo de saúde pública, as oficinas estão suspensas.



Oficina de Qualificação 2

Cronograma

REVISÃO DAS LEIS ESPECÍFICAS - CRONOGRAMA SEMANAL DAS OFICINAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
METODOLOGIA						
Elaboração do plano de trabalho	■	■				
Audiência 1 - eleição do GA		■				
1. OFICINA DE QUALIFICAÇÃO 1 - LEITURA CRÍTICA						
1						
1.1. Divisão de equipes e atividades		■				
1.2. Avaliação da legislação existente (leitura crítica geral)		■	■			
1.3. Sistematização do conteúdo a ser revisado			■	■		
RELATÓRIO PARCIAL: indicação do conteúdo a ser revisado				■		
2. OFICINA DE QUALIFICAÇÃO 2 - USO DO SOLO						
2						
2.1. Agrupamentos de zonas similares				■		
2.2. Reclassificação de uso do solo e simulação				■	■	
2.3. Reclassificação de atividades geradoras de impacto de vizinhança				■	■	
RELATÓRIO PARCIAL: tabela de zonas com classes de uso e CNAES correspondentes					■	
3. OFICINA 3 - OCUPAÇÃO DO SOLO						
3						
3.1. Identificação de áreas com potencial de adensamento					■	
3.2. Identificação de áreas com restrições à verticalização					■	
3.3. Simulação de adensamento e mobilidade					■	
RELATÓRIO PARCIAL: tabela de zonas com classes de uso e índices urbanísticos						■
4. OFICINA 4 - CONCEITOS E DISPOSIÇÕES						
4						
4.1. Revisão do mapa do zoneamento						■
4.2. Compatibilização de terminologia e conceitos						■
4.3. Previsão de soluções e procedimentos específicos						■
RELATÓRIO PARCIAL: tabela de conceitos e mapa do zoneamento						■

**DIA DE OFICINA: REUNIÕES PRESENCIAIS SUSPENSAS
COMO MEDIDA DE SAÚDE PÚBLICA**



Plano Diretor de Londrina (2018-2028)
Revisão das Leis Específicas



Oficina de Qualificação 2

OFICINAS PREPARATÓRIAS

Recomendações:

- *aguardar melhor momento para realização de reuniões presenciais sem qualquer risco à saúde ou;*
- *utilizar aplicativos gratuitos para interação à distância exemplo: Google Hangouts Meet*
<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.google.andro>
- *explorar os dados das planilhas individualmente como forma de aprimorar os conhecimentos sobre uso do solo;*
- *explorar websites e literatura sobre o assunto.*



Oficina de Qualificação 2

OFICINAS PREPARATÓRIAS À DISTÂNCIA

Recomendações de consulta:

CNAE <https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html>

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

CONCLA
COMISSÃO NACIONAL DE CLASSIFICAÇÃO

procure no IBGE

apresentação | classificações | documentação | busca online | estruturas | links | central de dúvidas

Este sistema de busca permite:

Pesquisar códigos ou atividades econômicas na CNAE. O usuário pode encontrar, a partir da digitação da descrição de uma dada atividade ou de uma palavra-chave, os códigos das classes CNAE ou subclasses CNAE, que contêm as palavras digitadas, ou a partir da especificação de um código, o conjunto de atividades a ele associadas;

Indicar a posição de cada código na estrutura da CNAE, incluindo o desdobramento de subclasses CNAE e as Notas Explicativas de seu conteúdo.

Atividades | Estrutura

busca por palavra chave ou código

classificação

- CNAE-Subclasses 2.3
- CNAE 2.0 (Res 02/2010)
- CNAE-Subclasses 2.3
- CNAE-Subclasses 2.2
- CNAE-Subclasses 2.1
- CNAE 2.0 (2007)
- CNAE-Subclasses 2.0
- CNAE 1.0
- CNAE-Fiscal 1.1
- CNAE
- CNAE-Fiscal 1.0

© 2020 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Atividades | Estrutura

classificação

CNAE-Subclasses 2.3

buscar | todas as seções

Hierarquia

Seção: ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO

Divisão: 56 ALIMENTAÇÃO

Grupo: 56.1 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas

Classe: 56.11-2 Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas

Subclasse:

- 5611-2/01 Restaurantes e similares
- 5611-2/03 Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
- 5611-2/04 Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento
- 5611-2/05 Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento

Notas Explicativas:

Esta classe compreende:

- as atividades de vender e servir comida preparada, com ou sem bebidas alcoólicas, ao público em geral, com serviço completo
- as atividades de servir bebidas alcoólicas, com ou sem serviço de alimentação, com ou sem entretenimento, ao público em geral, com serviço completo, tais como: lanchonetes, whiskerías e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas

Esta classe compreende também:

- o serviço de alimentação para consumo no local, com venda ou não de bebidas, em estabelecimentos que não oferecem serviço completo, tais como: lanchonetes, fast-food, pastelarias, casas de sucos, botecoquins e similares
- os restaurantes self-service ou de comida a quilo
- as atividades de restaurantes e bares em embarcações exploradas por terceiros
- as sorveterías, com consumo no local, de fabricação própria ou não

Esta classe não compreende:

- Os trailers, carrocinhas e outros tipos de ambulantes de alimentação preparada para consumo imediato (56.12-1)
- a fabricação de doces (10.53-8)



Plano Diretor de Londrina (2018-2028)
Revisão das Leis Específicas



Oficina de Qualificação 2

OFICINAS PREPARATÓRIAS À DISTÂNCIA

Recomendações de leitura:



Zoneamento e planos diretores v.2.0 – parte 2

11 fevereiro, 2018 Renato Saboya 4 Comentários

Continuando a nova versão do post sobre o zoneamento e planos diretores (veja a parte 1 aqui), neste veremos como ele funciona e qual a lógica por trás desse funcionamento.

Como o zoneamento funciona?

O zoneamento busca alcançar seus objetivos através do controle de dois elementos principais: o uso do solo e a forma (tamanho, altura, posição, etc.) das edificações e, com menor preponderância, do parcelamento do solo (especialmente no que diz respeito ao tamanho mínimo dos lotes).

website “Urbanidades”

<https://urbanidades.arq.br/2018/01/17/zoneamento-e-planos-diretores-v-2-0-parte-1/>

<https://urbanidades.arq.br/2018/02/11/zoneamento-e-planos-diretores-v-2-0-parte-2/>

<https://urbanidades.arq.br/2018/09/25/zoneamento-e-planos-diretores-v-2-0-parte-3/>

<https://urbanidades.arq.br/2018/10/13/construindo-argumentos/>

<https://urbanidades.arq.br/2018/12/13/zoneamento-e-planos-diretores-v-2-0-parte-4/>



Livro de autoria do arquiteto Cândido Malta Campos Filho

“Reinvente seu bairro: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade”



Plano Diretor de Londrina (2018-2028)
Revisão das Leis Específicas



Oficina de Qualificação 2

CONTATO DO GA

monitor do GA: *Victor Hugo de Paula*
(temporariamente afastado como medida relacionada à saúde pública)

dúvidas: plano.diretor@londrina.pr.gov.br

CONTATO DA ETM

coordenadores de cada Grupo
(via SEI)

CONTATO GERAL DO PDML

Gerência de Pesquisa e Plano Diretor

plano.diretor@londrina.pr.gov.br

3372-8412

<http://ippul.londrina.pr.gov.br> é a principal referência de informações

BOM TRABALHO!
Cuidem-se e sejam solidários!



Plano Diretor de Londrina (2018-2028)
Revisão das Leis Específicas

